***BOLETIM 08/23***

**BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**Autora: Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira**

**JULHO DE 2023**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços na cidade. O Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA) é obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo os fatores de impacto (pesos) de cada item adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Coletam-se, entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 itens, divididos em 9 grupos, nos 4 estabelecimentos de maior relevância econômica da cidade, para os quais o Centro Universitário de Formiga agradece a atenção e colaboração. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro do grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada, abrangendo a cidade de Formiga-MG.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Julho de 2023 apresentou inflação de +0,18%. Dentre os nove grupos pesquisados, seis apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. O grupo “Transportes” volta a ter protagonismo na alta da inflação, registrando +0,28%, alimentado pela alta dos combustíveis, que, por consequência, reflete nos preços das corridas de táxi e transporte por aplicativo, que também sofreram reajustes significativos. O grupo “Saúde e Cuidados Pessoais”, ainda que num percentual menor que no mês anterior, segue registrando inflação, anotando +0,13% no IPC-FGA – as causas são os reajustes nos valores de diversos produtos e serviços de saúde, além de analgésicos e medicamentos de uso contínuo para o controle da diabetes. O grupo “Vestuário” também perdeu a força inflacionária do mês passado, embora ainda contribua com +0,08% da inflação, puxado pela alta dos preços dos agasalhos e calçados femininos e masculinos. Os grupos “Artigos de Residência” e “Despesas Pessoais” registraram o mesmo percentual (+0,06%), o que se deve, no primeiro caso, ao aumento do preço dos itens de cuidados com bebês (mamadeiras, enxoval, acessórios para berço, etc.) e, no segundo caso, ao incremento nos valores das prestações de serviço de cuidado pessoal e cine-entretenimento. Fechando os grupos inflacionários, “Comunicação” registrou uma discreta alta (+0,01%), o que se deve a ampliação do reajuste nos planos de celular a mais operadoras, elevando a média cobrada ao consumidor. A deflação foi registrada para apenas três grupos. Os anúncios feitos pela CONAB acerca do aumento da safra 2022/2023 confirmaram as expectativas do mês anterior e seguem influenciando no preço dos alimentos. Dessa forma, o grupo “Alimentação e Bebidas” registrou nova queda, perfazendo -0,31%. Feijão carioquinha, farinha de trigo, manteiga, tomate, carne bovina, óleo e arroz são alguns dos produtos que tiveram reduções expressivas, oscilando entre -7,07% a -0,85%. Os grupos “Educação” e “Habitação” registraram o mesmo percentual: -0,07%. No caso do primeiro, o reajuste se deu por conta da venda de planos de ensino técnico (profissionalizantes) e de cursos de idiomas (presenciais e on-line), ao passo que, no segundo, a queda foi motivada pela ampliação da oferta de botijão de gás de cozinha sob um menor preço. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou, uma inflação de +0,12%. O IPC-FGA desse mês interrompe uma sequência de sucessivas quedas, e ainda mantêm a inflação de Formiga a patamares acima da média nacional. A constância de determinados grupos como inflacionários ou deflacionários (a exemplo de “Saúde e Cuidados Pessoais” e “Alimentação e Bebidas”, respectivamente) nos últimos meses, começa a desenhar um comportamento para o IPC-FGA. Faltando um mês para completar a inflação anual, os valores somados do IPC-Brasil perfazem uma inflação de +4,29%, enquanto o somatório do IPC-FGA reporta +4,80%. A partir do próximo mês, quando a pesquisa concluir seu primeiro ano, o UNIFOR-MG também incluirá o preço da cesta básica, calculada de acordo com metodologia proposta pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em conformidade com os produtos estabelecidos pela cesta básica do Decreto-Lei nº 399/1938 (e modificações posteriores). Assim, a instituição reforça seu papel perante a sociedade como motora do desenvolvimento e integrada à tríade ensino-pesquisa-extensão, sempre pensando no progresso humano, econômico e social, não só de Formiga, mas de toda macrorregião à qual encontra-se inserida.